

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Para a inscrição, no caso de a criança não ter sido batizada em Senhor do Socorro ou Areosa, devem trazer a sua cédula de vida cristã. Para todos os casos, devem trazer uma foto tipo passe da criança. Nos casos em que a criança vem da catequese de outra paróquia devem trazer um documento comprovativo da frequência da catequese nessa paróquia.

Início do Ano Catequético: No próximo sábado, dia 23, começa o novo Ano Catequético 2023/2024, com o seguinte programa: às 17,45 h. – Acolhimento aos catequizandos e pais; às 18 h. – Reunião geral de pais para apresentação do programa do novo Ano Catequético; às 19 h. – Eucaristia vespertina festiva, com o compromisso dos catequistas perante Deus e toda a comunidade.

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Esta semana, foi entregue ao pároco, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 50 €, referente ao mês de agosto. Bem hajam!

Contas do Ofertório mensal em favor da igreja nova: No ofertório mensal,

realizado nas Missas do passado fim de semana, dias 9 e 10, em favor do pagamento das obras de construção da igreja paroquial, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 130 €; Notas e moedas soltas – 94,50 €; Anónimo – 30 €; Anónimo – 10 €; Sebastião da Conceição Araújo – 5 €. Total entregue – 519,50 €. Um grande bem-haja aos que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); Laura Rodrigues Manso Castro – 20 €; Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Maria José Pires Macedo – 10 € (mensal: novembro e dezembro); Anónima – 20 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: António Amorim – 5 €. Bem haja!

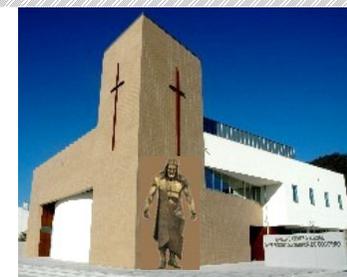
MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
19	Ter	18h45	António Matias Sampaio e Celeste Matias Sampaio; António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Albina Joana
21	Qui	18h45	António Manuel Cambão de Amorim e família; Maria Emília Gonçalves Freitas
23	Sáb	19h00	Maria da Agonia Martins Duarte Sousa; Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes; Maria Marta Figueiras; António Gonçalves Vieira; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa; José Monteiro
24	Dom	10h00	Conceição dos Anjos de Sousa Ribeiro e seus pais; Hortênsia Estrela da Costa Viana e filha

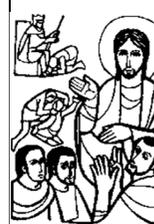
PARÓQUIA VIVA

N.º 1167 – 17/09/2023

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo
Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)
E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



24.º Domingo Comum – Ano A



«Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou-Lhe: “Se meu irmão me ofender, quantas vezes deverei perdoar-lhe? Até sete vezes?”. Jesus respondeu: “Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. Na verdade, o reino de Deus pode comparar-se a um rei que quis ajustar contas com os seus servos...”.» (Evangelho)

Andas à procura do rumo certo?

Por: José Luís Nunes Martins

Caminhar em direção à luz será sempre o rumo certo. Quem voltar as costas à luz seguirá sempre a sua própria sombra, rumo à maior das escuridões.

Mas que luz é esta que devemos buscar? Aquela que nos permite ver melhor o que são as pessoas e as coisas para além da sua aparência. A verdade ilumina. Na penumbra, as obras de um santo não se distinguem das de um malvado. É a luz que faz ver, porque sem ela, ainda que os olhos estejam em perfeitas condições e as coisas bem diante deles... nada se verá.

Quem foge da luz senão aqueles que se envergonham do que são? A verdade revela os defeitos com a mesma nitidez que celebra as perfeições. Só quem não

tem fé em si mesmo, nem busca ter mais, se permite a não ver aquilo em que pode ser melhor. Quem se emprega a corrigir as incorreções que a luz da verdade lhe mostra está no bom caminho.

Entre ti e a luz haverá sempre obstáculos que, roubando-te a luz, derramarão sobre ti a sua sombra. Não desanimes, porque uma grande sombra é um sinal claro de uma grande luz.

Cuidado para não te deixares enganar pelos brilhos que são apenas reflexos de uma luz que não é sua nem está ali, está no lado oposto.

Subir ou descer? É no alto da montanha que se está mais perto do céu. Quem se eleva aperfeiçoa-se. Muitos são os sacrifícios que são pedidos aos que sobem. Por vezes, o chão, de tão íngreme, parece uma parede que nos aconselha a voltar para trás.

O caminho de cada um de nós constrói-se a cada passo, não existe antes de nós o fazermos. Todos os caminhos que decidimos não criar, não existem na realidade, apenas nos sonhos de quem não os criou.

Ser livre é só isso: cumprir o dever de fazer o seu caminho. Nos dias em que não andamos para diante, não vivemos... apenas demoramos.

In Ecclesia, 10.09.2022

24.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Sir. 27, 33 – 28, 9

2.ª Leitura: Rom. 14, 7-9

Evangelho: Mt. 18, 21-35

- “Se não sabes perdoar,
não és cristão” -

1. A Palavra de Deus da liturgia do 24.º domingo do tempo comum fala do perdão. Apresenta-nos um Deus que ama sem cálculos, sem limites e sem medida; e convida-nos a assumir uma atitude semelhante para com os irmãos que, dia a dia, caminham ao nosso lado. Fala-nos de um Deus cheio de bondade e de misericórdia que derrama sobre os seus filhos – de forma total, ilimitada e absoluta – o seu perdão. Somos convidados a descobrir a lógica de Deus e a deixar que a mesma lógica de perdão e de misericórdia sem limites e sem medida marque a nossa relação com os irmãos.

2. O nosso “mundo” considera que perdoar é próprio dos fracos, dos vencidos, dos que desistem de impor a sua personalidade, mas Deus considera que perdoar é dos fortes, dos que sabem o que é verdadeiramente importante, dos que estão dispostos a renunciar ao seu orgulho e autossuficiência para apostar num mundo novo, marcado por relações novas e verdadeiras entre os homens. Na verdade, a lógica do mundo só tem aumentado a espiral de violência, de injustiça, de morte; a lógica de Deus tem ajudado a mudar os corações e frutificado em gestos de amor, de partilha, de diálogo e de comunhão. Perdoar significa estar sempre disposto a ir ao encontro dos outros, estender a mão, recomeçar o diálogo, dar outra oportunidade.

3. Vivemos num mundo de ódios e guerras, onde falta a lógica do perdão. Sabemos, diz o Papa Francisco, que “há homens e mulheres que trabalham muito para fazer armas para matar, armas que matam tantas pessoas inocentes. Há guerras! Há guerras e existe a maldade na preparação da guerra, na preparação de armas contra os outros, para matar!” Guerras que estão às portas da Europa, mas também disseminadas pelo mundo inteiro.

Mas as guerras não são apenas aquelas que matam com armas, são também as que estão presentes nas nossas comunidades humanas e mesmo cristãs, entre nós. E aqui o perdão, é a palavra-chave: Como o Senhor nos perdoou, assim devemos fazer nós. E o Papa continua:

“Se não sabes perdoar, não és cristão. Serás, porventura, um homem bom, uma boa mulher... Mas, se não perdoares, não podes receber a paz do Senhor, o perdão do Senhor. E todos os dias, quando rezamos o Pai Nosso: “Perdoai-nos assim como nós perdoamos ... ‘é um condicional’, procuramos convencer Deus de que somos bons, mas nós só somos bons, perdoando”.

“O Senhor é um Pai tão misericordioso que sempre nos perdoa, sempre quer fazer as pazes connosco. Mas se tu não és misericordioso corres o risco de que o Senhor não seja misericordioso contigo, porque seremos julgados com a mesma medida com a qual nós julgamos os outros”, conclui o Papa Francisco. Não precisamos de mais palavras.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

Existes por um amor e por uma razão

Por: José Luís Nunes Martins

Andamos perdidos no meio de tantas coisas para fazer, pedidos sempre urgentes que nos fazem viver como se o mundo todo dependesse das nossas reações. Ora, nem o mundo depende de nós, nem nós nos devemos deixar cair na tentação de tentar cuidar de tudo e de todos. Mais do que reagir, o que importa é agir.

Se deixamos que os barulhos e os tumultos nos distraiam, nunca chegaremos a dar atenção ao que é mais valioso e costuma ser tão silencioso e calmo que acaba por nunca nos exigir nada, deixando-se adiar. O problema é que entre o urgente e o importante, raras são as vezes em que não nos traímos, escutando mais os gritos do imediato, do que a voz terna e suave da verdade mais profunda.

A paz da nossa vida depende muito de aceitarmos que as nossas forças, o nosso tempo e os nossos talentos não são suficientes para tudo aquilo que os nossos sonhos e desejos nos convidam.

Quantas vezes perdemos o nosso precioso tempo a tentar o que é impossível, deixando para trás outras tarefas que são essenciais e indispensáveis?

O sim define-nos, o não também. A vida é feita de escolhas e um sim implica sempre uma quantidade imensa de não. Seguir um caminho implica escolher abandonar todos os outros. Não há integridade, nem honestidade, em alguém que anda dividido entre vários caminhos.

Pensa bem no que queres ser. Pensa em tudo o que pode acontecer e vai escolhendo, desde já o que farás face a cada cenário. Planeia tudo com cuidado, mas sê humilde e nunca julgues que és capaz de prever tudo, mas quanto mais decidires com cuidado e calma, menos terás de te preocupar quando estiveres no meio da guerra.

Claro que o mais importante é que te levantes e que comeces a trabalhar. Saindo da tua própria cabeça e de todos os seus monólogos interiores.

Face a alguém que sabe o que faz e se empenha em concretizar o que está ao seu alcance, os outros não só percebem de imediato que estão perante alguém diferente e importante, como se hão de sentir inspirados a fazer algo semelhante.

Atenção: O importante, na realidade, nem sempre é o que é importante para ti!

In Ecclesia, 19.08.2022

INFORMAÇÕES

Pároco reúne com o CPAE e os responsáveis dos Grupos Paroquiais: O pároco convidou os elementos do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) e os responsáveis dos Grupos Paroquiais, para uma reunião a realizar na próxima terça-feira, dia 19, às 21,15 h., no salão paroquial, a fim de se preparar a reunião do Conselho Pastoral Paroquial de outubro e tentar dinamizar mais a paróquia no novo ano pastoral 2023/2024. Assim haja boa vontade e empenho missionário na renovação da pastoral comunitária!

Encontro de Reflexão sobre Sustentabilidade Ambiental: O núcleo distrital de Viana do Castelo da SEDES (Associação para o Desenvolvimento Económico e Social), promove, no próximo dia 20 de setembro, quarta-feira, às 21h00, na Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, uma reflexão sobre a sustentabilidade ambiental, a partir do pensamento do Papa Francisco.

A reflexão será feita por D. João Lavrador, bispo diocesano de Viana do Castelo, tendo como moderador o Dr. Hugo Nogueira, fundador do conhecido grupo de reflexão «Portugal XXI», consultor na EDP e com uma vasta experiência na abordagem de questões ligadas à sustentabilidade. Participe!

Inscrições para a Catequese: Lembremos que estão a decorrer, de 5 a 22 deste mês de setembro, no horário normal de atendimento na secretaria paroquial (terças e quintas-feiras, das 19,15 às 20 h.; e quartas-feiras, das 16,30 às 17,30 h.), as inscrições das crianças ou adolescentes que entram pela primeira vez na catequese paroquial, para qualquer ano da catequese. Para assegurar o atendimento na hora pretendida é de toda a conveniência que marquem com o pároco através dos contactos constantes no cabeçalho deste boletim.

(Continua na pág. 4)